

- ## NOTAS DE EXECUÇÃO

- 1) AS COTAS E DIMENSÕES SEMPRE DEVERÃO SER CONFERIDAS "IN LOCO" ANTES DA EXECUÇÃO DE QUALQUER SERVIÇO;
- 2) NO REATERRO DAS LATERAIS, A TUBULAÇÃO DEVE FICAR CONTINUAMENTE APOIADA NO FUNDO DA VALA E COM BÊRÇO BEM EXECUTADO NAS DUAS LATERAIS EM CAMADAS INFERIORES A 0,10 M.
- 3) O REATERRO SUPERIOR É FEITO COM MATERIAL SELECIONADO, ISENTO DE PEDRAS E ENTULHOS, E EM CAMADAS DE 0,10 A 0,15 M DE ESPESURA. NÃO É RECOMENDADO DESPEJAR O SOLO DE REATERRO NESTA ETAPA. A COMPACTAÇÃO É EXECUTADA NAS LATERAIS DE CADA LADEO, SENDO QUE A PARTE QUE ESTÁ ACIMA DA TUBULAÇÃO NÃO É COMPACTADA, EVITANDO DEFORMAÇÕES DOS TUBOS.
- 4) O POSICIONAMENTO DA TUBULAÇÃO DE ESGOTO DEVE SER VERIFICADO PARA EXECUÇÃO DA OBRA PODENDO O TRAÇADO SER ALTERADO PARA MELHOR ADEQUAMENTO;
- 5) OS SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS DEVERÃO OBEDECER AS NORMAS VIGENTES E ESPECIFICAÇÕES DO PROJETO E QUALQUER ALTERAÇÃO DEVERÁ SER AVALIADA PELO RESPONSÁVEL TÉCNICO;
- 6) DEVERÃO SER RESPEITADOS OS CAIMENTOS E INCLINAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DRENANTES, ASSIM COMO O NÍVEL DE FINALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AO GREIDE OU PISO ACABADOS PARA QUE O ESCOAMENTO SUPERFICIAL E O TRÂNSITO DE PEDESTRES E VEÍCULOS NÃO SEJAM AFETADOS;
- 7) NOS PONTOS DE ENCONTRO DAS CANALETAS, SARIETAS E TUBULAÇÕES DEVERÃO SER RESPEITADAS AS INCLINAÇÕES PARA O DEVIDO ESCOAMENTO ASSIM COMO A VEDAÇÃO DAS JUNÇÕES DE MODO A EVITAR INFILTRAÇÕES NO SOLO;
- 8) A ABERTURA DAS VALAS E TRAVESSIAS EM VIAS OU LOGRADOUROS PÚBLICOS SÓ PODERÁ SER INICIADA APÓS COMUNICAÇÃO AO ÓRGÃO MUNICIPAL DE SANTA LUÍZA;
- 9) O REATERRO DA VALA SÓ PODERÁ SER EXECUTADO APÓS A REALIZAÇÃO DOS TESTES DE ESTANQUEIDADE DA TUBULAÇÃO, CONFORME PROCEDIMENTOS PERTINENTES;
- 10) COMPETE À EXECUTANTE A REALIZAÇÃO DE TESTES E ENSAIOS QUE DEMONSTREM AS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E MECÂNICAS DO MATERIAL EMPREGADO E A REALIZAÇÃO DO SERVIÇO DE BOA QUALIDADE, E EM CONFORMIDADE COM ESTA ESPECIFICAÇÃO DE SERVIÇO.
- 11) AS ÁGUAS PLUVIAIS NÃO DEVEM SER LANÇADAS NO COLETOR DE ESGOTO DOMÉSTICO;
- 12) A REDE DE ÁGUAS PLUVIAIS NÃO DEVE SER LIGADA A QUALQUER OUTRA INSTALAÇÃO PREDIAL;
- 13) AS MEDIDAS DE SEGURANÇA NO TRABALHO DEVE SER OBSERVADAS EM TODAS AS FASES DO DESENVOLVIMENTO DESTA, DEVENDO SER RESPEITADAS AS LEIS, NORMAS E POSTURAS OFICIAIS QUE REGEM O ASSUNTO;
- 14) A FISCALIZAÇÃO DEVE VERIFICAR EM TODAS AS FASES SE OS SERVIÇOS FORAM EXECUTADOS DE ACORDO COM O PROJETO E NORMAS VIGENTES;

PROGRAMA DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA

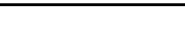
-DEVE-SE REGISTRAR TODAS AS ATIVIDADES DE INSPEÇÃO, LIMPEZA E MANUTENÇÃO PREVENTIVA (DATA DA REALIZAÇÃO, RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DA ATIVIDADE, AÇÕES CORRETIVAS IMPLANTADAS, POSSÍVEIS PROBLEMAS DETECTADOS DURANTE A ATIVIDADE

REFERÊNCIAS NORMATIVAS

- 1) ABNT NBR 12266 / 1992 - PROJETO E EXECUÇÃO DE VALAS PARA ASSENTAMENTO DE TUBULAÇÃO DE ÁGUA, ESGOTO OU DRENAGEM URBANA
- 2) ABNT NBR 14931 / 2004 - EXECUÇÃO DE ESTRUTURAS DE CONCRETO
- 3) ABNT NBR 12655 / 2015 - CONCRETO DE CIMENTO PORTLAND - PREPARO, CONTROLE, RECEBIMENTO, E ACEITAÇÃO - PROCEDIMENTO.
- 4) ABNT NBR 6118 / 2014 - PROJETO DE ESTRUTURAS DE CONCRETO - PROCEDIMENTO
- 5) ABNT NBR 7212 / 2012 - EXECUÇÃO DE CONCRETO DOSADO EM CENTRAL - PROCEDIMENTO
- 6) ABNT NBR 10844 / 1989 - INSTALAÇÕES PREDIAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS
- 7) ABNT NBR 13133 / 1994 - EXECUÇÃO DE LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO
- 8) ABNT NBR 10067 / 1995 - PRINCÍPIOS GERAIS DE REPRESENTAÇÃO EM DESENHO TÉCNICO
- 9) ABNT NBR 5681 / 1980 - CONTROLE TECNOLÓGICO DA EXECUÇÃO DE ATERROS EM OBRAS DE EDIFICAÇÕES
- 10) MANUAL DE DRENAGEM SUDECAP
- 11) NR 6 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPI
- 12) NR12 - SEGURANÇA NO TRABALHO EM MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS
- 13) NR18 - CONDIÇÕES E MEIO AMBIENTE DE TRABALHO NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO
- 14) NR21 - TRABALHO A CÉU ABERTO
- 15) NR 24 - CONDIÇÕES SANITÁRIAS E DE CONFORTO NOS LOCAIS DE TRABALHO

Lista de Materiais Área Externa		
	Caixas de Passagem	
	CÁ-Dimensões variáveis	
	Caixa pluvial armada com grelha 30x30x30CM	2 un
	Caixa pluvial armada com grelha 30x30x40CM	2 un
	Caixa pluvial armada com grelha 30x30x50CM	1 un
	Caixa pluvial armada com grelha 30x30x60CM	1 un
	Tubo PVC SÉRIE R DN75MM	19,30 m
	Tubo PVC SÉRIE R DN100MM	10,40 m
	Tubo PVC SÉRIE R DN150MM	9 m
	Tubo PVC SÉRIE R DN200MM	2 m
	AÇO Ø6 3MM	35,84 kg
	Corte e Reatero para Tubulações	
Pluvial	Corte	4,64 m²
	Reatero	4,17 m²

ÁREA DESTINADA A CARIMBOS E ASSINATURAS

<div><div>PROGRAMA DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA</div><div><div>-DEVEM SER REALIZADAS INSPEÇÕES PERIÓDICAS PARA A VERIFICAÇÃO DE POSSÍVEIS FALHAS NOS TUBOS E CONEXÕES PERTENCENTES ÀS INSTALAÇÕES PREDIAS DE ÁGUAS PLUVIAIS;</div><div>-A CADA 15 DIAS DEVERÁ SER LIMPO O SISTEMA DE ÁGUAS PLUVIAIS (RAIOS, GRELHAS, E CANALETAS) TAL PERÍODO DEVERÁ SER AJUSTADO EM FUNÇÃO DA SAZONALIDADE, ESPECIALMENTE EM ÉPOCA DE CHUVAS INTENSAS;</div><div>-INSPEÇÕES DE ROTINA DEVERÃO SER REALIZADAS COM O INTUITO DE AFERRIR O BOM ESTADO DO SUPORTE DE FIXAÇÃO DAS TUBULAÇÕES, ESPAÇOS PREVISTOS PARA DILAÇÃO, JUNTAS COM VAZAMENTO.</div><div>-DEVE-SE REGISTRAR TODAS AS ATIVIDADES DE INSPEÇÃO, LIMPEZA E MANUTENÇÃO PREVENTIVA (DATA DA REALIZAÇÃO, RESPONSABILIZAVEL PELA EXECUÇÃO DA ATIVIDADE, AÇÕES CORRETIVAS IMPLANTADAS, POSSÍVEIS PROBLEMAS DETECTADOS DURANTE A ATIVIDADE)</div><div>-DEVE-SE AFERRIR O VPLV VIDA ÚTIL DE PROJETO) DAS INSTALAÇÕES, A NORMA ABNT NBR 15675: 2012) - EDIFICAÇÕES HABITACIONAIS - DESEMPENHO - PARTE 1: DETERMINA A VIDA ÚTIL PARA TUBOS E CONEXÕES DE PVC SENDO DE NO MÍNIMO 4 ANOS. PARA INSTALAÇÕES APARENTES E FACILMENTE SUBSTITUÍVEIS E DE 20 ANOS PARA INSTALAÇÕES PREDIAS EMBUTIDAS E ENTERRADAS OU PARA AQUELAS DE DIFÍCIL ACESSO E SUBSTITUIÇÃO.</div></div></div>	REV.	DATA	DESCRIÇÃO	SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA		<div><div></div><div><div>PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA</div><div>ADM. DELEGADO CHRISTIANO XAVIER</div></div></div> <div><div><div>NÚMERO 000</div><div>DISCIPLINA DRENAGEM</div><div>ETAPA PROJETO EXECUTIVO</div></div><div><div>CONTEUDO DA PRANCHA</div><div>DRENAGEM ANFITEATRO DO PARQUE LINEAR</div></div><div><div>DATA 24/05/2021</div><div>FOLHA 01/01</div><div>REVISÃO 00</div></div></div>	
	00	15/04/21	EMISSIONAL INICIAL	SECRETÁRIO DE OBRAS	BRUNO MÁRCIO MOREIRA ALMEIDA		
				RESPONSÁVEL TÉCNICO	RODRIGO VITOR DE SOUZA ROSA		CREA 244789 D
				PROJETISTA	RODRIGO VITOR DE SOUZA ROSA		